



Negociado sobre legislado vai impactar todos os trabalhadores(as)



Não importa em que empresa você trabalhe, nem a qual categoria pertença. Se os golpistas forem vitoriosos e implementarem o projeto Temer chamado “Uma ponte para o futuro”, você terá direitos reduzidos.

Além da terceirização livre, aumento da idade para aposentadoria e redução de direitos e benefícios, a “ponte para o futuro” quer estabelecer a prevalência do negociado sobre o legislado.

Mas o que é isso?

Vamos dar um exemplo: o resultado de uma negociação pode definir que o 13º salário passa a ser pago fracionado em doze vezes. Isso prevalece à lei que determina o pagamento do 13º salário em duas parcelas e que serve, muitas vezes, para tirar o trabalhador do sufoco de dívidas ou planejamento de compra de um bem com valor superior aos seus rendimentos mensais.

“Fracionar o 13º salário significa perda para os trabalhadores. O “Uma ponte para o futuro” é uma proposta que desmonta direitos trabalhistas”, afirmou Marcos Verlaine, assessor parlamentar do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) à Agência Sindical.

Verlaine acredita que o único beneficiário da proposta será o capital. “Vai ser o primado dos interesses dos empresários sobre os trabalhadores”, declara. Para o analista político a tendência é ficar cada vez pior. E sentencia: “Será um desastre”.

Primeiro de Maio contra o Golpe e pelos Direitos

“Resistência se faz com luta e vamos paralisar fábricas, escolas, retardar atendimento onde for possível, na guerra junto com estudantes, com toda a sociedade”, alertou o presidente da CUT, Vagner Freitas durante o ato do Primeiro de Maio – Dia do trabalhador e da trabalhadora, realizado no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, que reuniu cerca de 100 mil pessoas, de acordo com os organizadores. A ideia é unificar os trabalhadores dos setores público e privado para derrubar o impeachment e o risco do retrocesso nos direitos trabalhistas e sociais.

A atividade contou com a presença da Presidenta Dilma, que denunciou o plano dos golpistas e anunciou, entre outras medidas, a correção da tabela do Imposto de Renda para pessoa física em 5%, a partir do ano que vem, uma histórica reivindicação da CUT, de outras centrais e movimentos sociais.

Ao falar do golpe político em curso, Dilma afirmou que os golpistas são contra a democracia e contra os direitos sociais. “Eles propõem o fim da política de valorização do salário mínimo, que garantiu aumento real de 76% acima da inflação. Querem acabar com o reajuste dos aposentados. Querem transformar a CLT em letra morta e privatizar tudo o que for possível. A primeira vítima



dessa lista é o pré-sal. Eles querem acabar com a obrigatoriedade do gasto com saúde e educação”, acusou.

Em São Bernardo do Campo, a CUT ABC também realizou o 1º de Maio de Luta contra o Golpe e em Defesa dos Direitos.

Pagamento do Aviso Prévio Indenizado



Diferente do que foi informado na edição imprensa do Sindiquim, o Aviso Prévio indenizado, de acordo com a Lei nº 12.506/2011, deve ser calculado da seguinte forma: 30 dias + 3 dias a cada ano completo de serviço na empresa.

Assim, no caso de aviso prévio feito pelo empregador, o cálculo pode chegar a 90 dias, pois depende do tempo de serviço do trabalhador naquela empresa.

Por exemplo: se você trabalhou por um período de até 12 meses, o aviso prévio permanece 30 dias, contudo, a cada fechamento de 12 meses aumenta-se três dias de aviso prévio. Assim, se você trabalhou por um ano e meio, você terá 33 dias de aviso prévio – se fechou dois anos, serão 36 dias.

Reforçamos mais uma vez: as verbas rescisórias em caso de demissão não podem ser parceladas.

Em caso de dúvida ou denúncia, entre em contato imediatamente com o Sindicato no tel. (11) 4433 5800.

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 – Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 – Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Ronaldo de Oliveira

Ágama - Criação em Mídia e Imagem
Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373
Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura
Fotógrafo: Dino Santos
E-mail: gislene@quimicosabc.org.br
Data de fechamento: 6/54/2016
Impressão: NSA

Tiragem: 10.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



28 de Abril: em memória das vítimas de acidentes e combate ao trabalho precário e às terceirizações

AUDIÊNCIA MARCA A DATA EM SANTO ANDRÉ E EM MARIANA, SINDICALISTAS PEDEM PUNIÇÃO AOS RESPONSÁVEIS PELO ACIDENTE QUÍMICO AMPLIADO DA SAMARCO

Os diretores do Sindicato participaram na Câmara Municipal de Santo André, da Audiência Pública para marcar o 28 de Abril - Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Essa data surgiu no Canadá, por iniciativa do movimento sindical, como ato de denúncia e protesto contra as mortes e doenças causados pelo trabalho, espalhando-se por diversos países.

Nas ações deste 28 de Abril pelo Brasil os sindicalistas da CUT também denunciaram os acidentes, as doenças e as mortes causadas pelas péssimas condições de trabalho; os ataques aos direitos e à organização sindical e a terceirização que precariza ainda mais as relações laborais.

Foram realizadas manifestações públicas na cidade de Mariana (MG) em memória das vítimas do rompimento da barragem em Bento Rodri-

gues, que devastou com lama tóxica toda uma cidade causando o maior crime ambiental da história do Brasil, atingindo vários municípios, tornando inviável a vida social, cultural, ambiental, aquática e destruindo a base de produção de renda dos agricultores e agricultoras que vivem à margem da bacia do Rio Doce. Crime contra a vida e o meio ambiente de responsabilidade da Samarco, VALE/BHP Billiton.



CATEGORIA

Trabalhadores da Component mobilizados



Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Component aprovaram, em assembleia de 31/3, uma pauta de reivindicações específicas para negociação do Sindicato junto à empresa. Eles reivindicam: Hora extra fora do cartão de ponto; Parcelamento do PLR; Retorno das cadeiras das máquinas injetoras; Equiparação salarial; Prolongamento da jornada sem pagamento de horas extras e por mais de duas horas diárias, e Reversão das demissões por justa causa.

Aprovado PPE na G Mold



Os trabalhadores e trabalhadoras da empresa G Mold aprovaram a proposta de PPE (Plano de Proteção ao Emprego) por seis meses. Votação foi encaminhada pelo Sindicato na assembleia realizada dia 27 de abril passado.

Luta pelas reivindicações na F. Johnson

Vale compras, PLR, redução do horário comercial, implantação do SUR e Auxílio Creche. Estas são as reivindicações aprovadas pelo conjunto dos trabalhadores(as) em assembleia realizado no dia 19/4 passado.



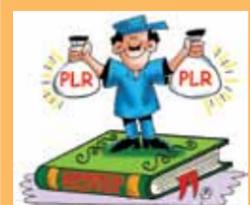
Olsa: trabalhadores(as) aprovam PLR

Em assembleia do dia 18/4, os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Olsa aprovaram a proposta de PLR.



PLR: pagamento da primeira parcela encerrou-se em 30/4

FIQUE ATENTO: a última convenção do Setor Químico alterou as datas de pagamento da PLR: 30 de abril para a primeira parcela; 31 de outubro para a segunda parcela. No caso de parcela única o prazo termina em 30 de junho.



Na dúvida, procure o Sindicato: 4433 5800.